

CURSO PREPARATÓRIO DE VIOLÃO

ACHA, José¹
LOPES, Alexandre²

RESUMO

Este projeto propõe a criação de um Curso Preparatório de Violão voltado, prioritariamente, para estudantes do Ensino Médio. Prevê aulas de teoria musical e de violão, individuais ou em grupo, ministradas por alunos de graduação do Curso de Música da UNILA. Vincula-se com outras propostas de ações de extensão da área de música, como outros Cursos Preparatórios e o Curso Livre de Teoria Musical.

Palavras-chaves: violão; popular; erudito; fundamentos; curso.

1 INTRODUÇÃO

A criação deste curso tem dois objetivos principais, um deles consiste em promover o curso de violão na região, e o outro é proporcionar conhecimentos básicos de música e de violão aos jovens interessados em fazer a carreira de violão na UNILA, pois acontece cada ano que ingressam no curso de música alunos com pouco conhecimento de violão como é estudado na universidade. Para poder agilizar o crescimento dos futuros alunos durante o curso de graduação, o ideal seria que eles contassem com um conhecimento básico do que é ensinado no curso. Por esta razão, o bolsista do projeto atuará como professor, passando aos alunos esses conhecimentos básicos, tanto práticos quanto teóricos, incluindo-se nesses conhecimentos fundamentos de execução do instrumento e também fundamentos teóricos musicais.

É esperado que ao finalizar o ano os alunos possam participar de um recital do curso preparatório de violão, interpretando peças em grupo e/ou individualmente.

2 METODOLOGIA

Como objetivo de proporcionar aos participantes do curso uma base da forma em que é estudado o violão na UNILA, o foco da metodologia é passar aos

1 Jose Carlos Acha Paredes - ILAACH – UNILA; bolsista (PROBEX). E-mail: jose.paredes@aluno.unila.edu.br;

2 Alexandre Aguiar Lopes – ILAACH – UNILA. Orientador de bolsista (PROBEX). E-mail: alexandre.lopes@unila.edu.br.

estudantes conhecimento de violão tanto no âmbito violão popular quanto no âmbito do violão erudito.

Incluem-se no conteúdo, especificamente: postura do violão, postura e toque da mão direita (ou esquerda, no caso de segurar o violão como canhoto), postura e forma de pressionar as cordas com a outra mão, aprendizado teórico e mecânico das escalas cromáticas, maiores e menores, fazer exercícios de arpejos simples para assimilar a postura correta da mão e os dedos nas cordas do violão, estudo de formação de acordes, também está previsto ensinar aos alunos algumas “levadas” e “rasgueados” de ritmos brasileiros e latino-americanos. O aprendizado da leitura de partituras será feito através de exercícios que começam desde um nível muito simples, e a cada aula nova irá se adicionado um novo elemento, de forma que os exercícios continuem sendo simples, para não dificultar o aprendizado dessa nova linguagem simbólica.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os programas dos diferentes períodos do curso serão elaborados a partir das reflexões sobre educação musical desenvolvidas por Violeta Hemsy de Gainza. Segundo a autora, *“o objetivo específico da educação musical é musicalizar, ou seja, tornar o indivíduo sensível e receptivo ao fenômeno sonoro, promovendo nele, ao mesmo tempo, respostas de índole musical”* (GAINZA, 1988: 101). A integração

A construção do projeto em duas áreas, prática e teórica, se justifica através da interação entre prática e reflexão. Como aponta Tripp, *“se aprimora a prática pela oscilação sistemática entre agir no campo da prática e investigar a respeito dela. Planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação”* (TRIPP, 2005: 445-6).

O bolsista será orientado a se posicionar de forma investigativa e crítica para *“descobrir as capacidades latentes em seus alunos e orientá-los de forma decidida em seu desenvolvimento”* (GAINZA, 1988: 24). Ao mesmo tempo, este deverá corroborar para um aprendizado lúdico em que o professor se coloca na posição de facilitador. Como nos ensina Paulo Freire, *“ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, da boniteza e da alegria”* (FREIRE, 1997: 160).

Será esperada do bolsista do projeto uma atuação que se relacione com a sua vivência no curso de Música da UNILA, no qual o ensino de música dá maior ênfase à música latino-americana. Desta forma, esta experiência como aluno do

Curso de Música servirá de base para sua atuação no projeto como bolsista, corroborando com os estudos de Murray Schafer: *“Não planeje uma filosofia de educação para os outros. Planeje uma para você mesmo. Alguns outros podem desejar compartilhá-la com você”* (SCHAFER, 1991: p. 277).

4 RESULTADOS

Antes de falar dos objetivos atingidos, é preciso falar que como esse curso começou com as aulas em junho, e o curso é orientado a jovens do ensino médio. Muitos dos inscritos não puderam assistir no primeiro mês de aulas, com justificativa de que junho é um mês com muita atividade e provas no colégio. Grande parte dos inscritos no primeiro período desistiu do curso sem ter assistido nenhuma vez, e por esta razão abriu-se um segundo período de inscrição em agosto, deixando também entrar no curso jovens maiores do que a idade estipulada inicialmente, posto que tinha um número considerável de inscritos nesta nova faixa etária.

Em contrapartida a estas dificuldades iniciais, é possível ver resultados com os jovens que assistem às aulas, sendo capazes de tocar o violão aos poucos como foi ensinado e também lendo já partituras de nível simples. Cabe destacar que o nível de aprendizado também tem a ver com o nível com que chegaram no curso, tendo alunos que nunca tocaram violão e outros que já sabiam um pouco pelo menos mecanicamente. Os alunos com níveis similares foram agrupados em quatro turmas diferentes.

5 CONCLUSÕES

O foco do ensino deve ir relacionado com os interesses e nível de cada aluno ou grupo de alunos para eles ficarem interessados no conteúdo e nas aulas, é difícil esperar que todos passem pelo mesmo caminho com a mesma facilidade e interesse.

É notório que o nível de compromisso com as aulas é maior nos jovens maiores da idade estipulada no projeto inicialmente.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TRIPP, D., (2005). Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo: v. 31, n.3, p. 443-466, set/dez.

CONSTANZO, I., () 20 Clases para aprender música tocando guitarra.

RODRIGUEZ, V., FERRER, P., (2009) Guitarra Clásica y Música Popular